



ESTATÍSTICAS APAV 2018
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
LISBOA

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

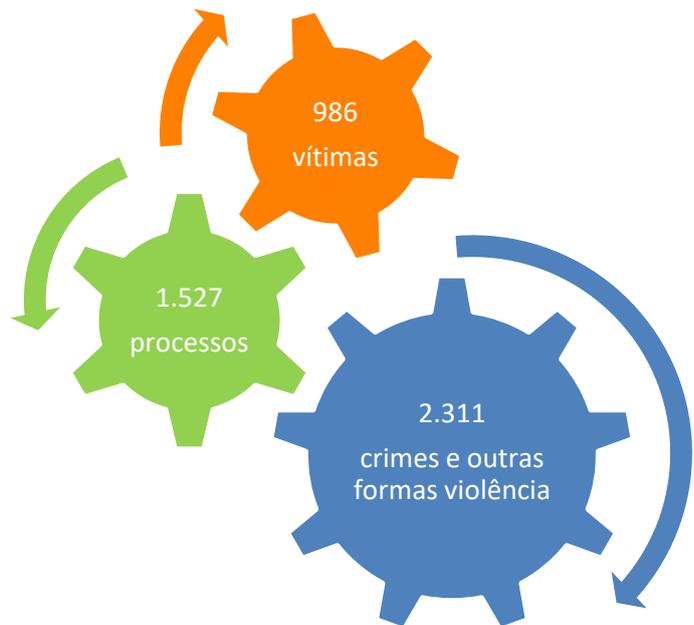
Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do Autor do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

Lisboa | 2018

Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa um total de **1.527 processos** de apoio e **986 vítimas diretas** de **2.311 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, foi o resultado de 4.464 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

crimes & outras formas de violência



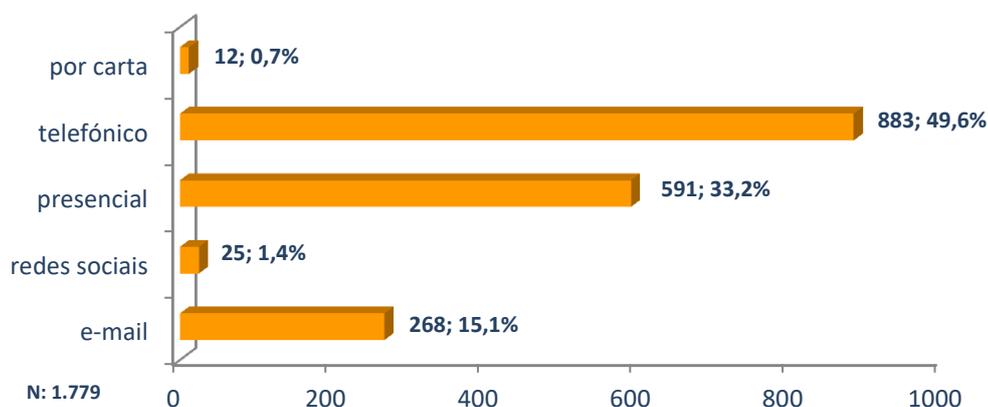
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	95	4,1
	Ofensa à integridade física (grave)	17	0,7
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	3	0,1
	Homicídio consumado	1	0,04
	Homicídio tentado	5	0,2
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	2	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	1697	73,4
	Maus tratos (institucionais e outros)	33	1,4
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	81	3,5
	Sequestro	7	0,3
	Perseguição (Stalking)	50	2,2
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,04
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	14	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	23	1
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	3	0,1
	Importunação sexual	6	0,3
	Abuso sexual de crianças	27	1,2
	Coacção sexual	8	0,3
	Lenocínio	1	0,04
	Outros crimes sexuais	6	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	39	1,7
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	31	1,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	15	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	13	0,6
	Outros crimes contra a honra	12	0,5
Crimes contra a Vida em Sociedade	Falsificação de documentos	3	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	3	0,1
	Subtração de menor	2	0,1
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal)	2	0,1
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,04
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	2	0,1
	Condução sob efeito do álcool	3	0,1
Crimes contra o Património	Abuso de cartão bancário	1	0,04
	Abuso de confiança	1	0,04
	Burla	4	0,2
	Extorsão	2	0,1
	Dano	27	1,2
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,04
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	5	0,2
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,0
	Furto: outros furtos	8	0,3
	Furto: por carteirista	1	0,04
	Roubo: por esticção	2	0,1
	Roubo: outros roubos	2	0,1
Outros contra o Património	16	0,7	
Outros crimes	Cibercrime	5	0,2
	Tráfico de estupefacentes	1	0,04
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	1	0,04
	Outros crimes	4	0,2
Contra-ordenações	Assédio sexual	6	0,3
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	0,04
Outras formas de violência	Bullying	14	0,6
Total		2.311	100

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, a “PSP” foi a entidade que mais cooperou com a APAV (18,9%).

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	17	1,1
Câmara Municipal	41	2,7
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	5	0,3
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	44	2,9
Escola	3	0,2
GNR	139	9,2
Julgados de Paz	3	0,2
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	16	1,1
INML (Instituto Nac. Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	4	0,3
Juntas de Freguesia	62	4,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	29	1,9
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	0,3
Serviço de Mediação Penal	1	0,1
Outros serviços de mediação Pública	1	0,1
Outros	256	17
PJ (Polícia Judiciária)	89	5,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	285	18,9
Santa Casa de Misericórdia	44	2,9
Segurança Social	197	13,1
Serviços do Ministério Público	104	6,9
Tribunal	101	6,7
Unidade de saúde	61	4,1
Total	1.506	100

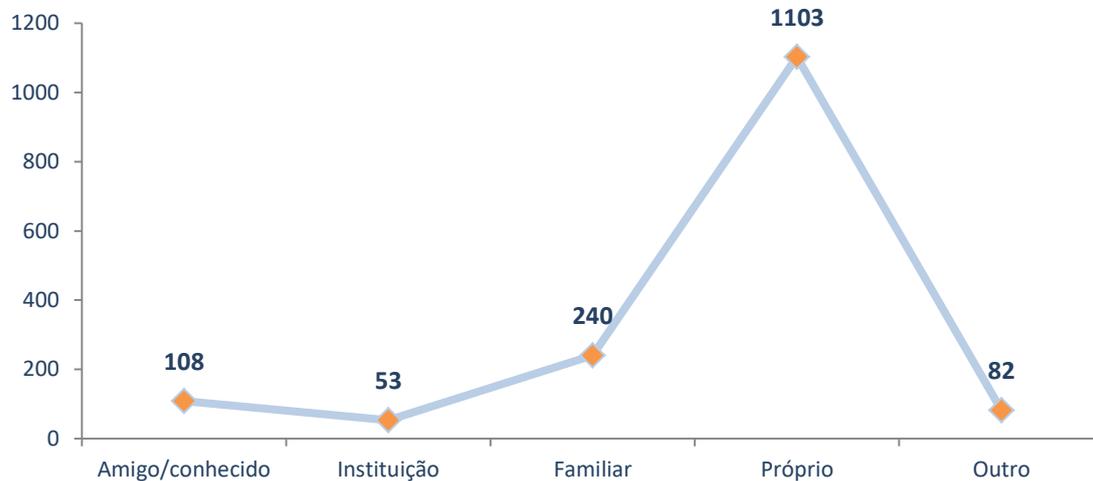
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **telefónica (50%) e presencial (33%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efetuados via email (15%).

Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em mais de 69% das situações, é o próprio utente que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (15%), outras instituições e os amigos/conhecidos.

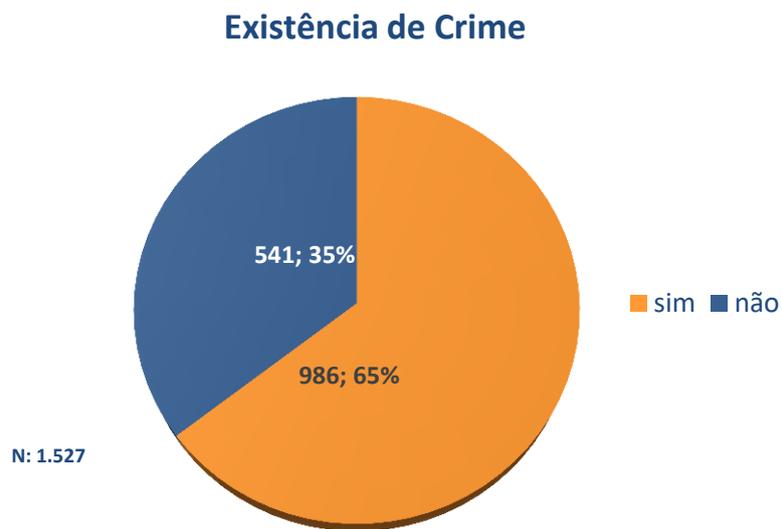
Quem efetuou o contacto



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através da **Publicidade (21,1%)** foram os mais significativos.

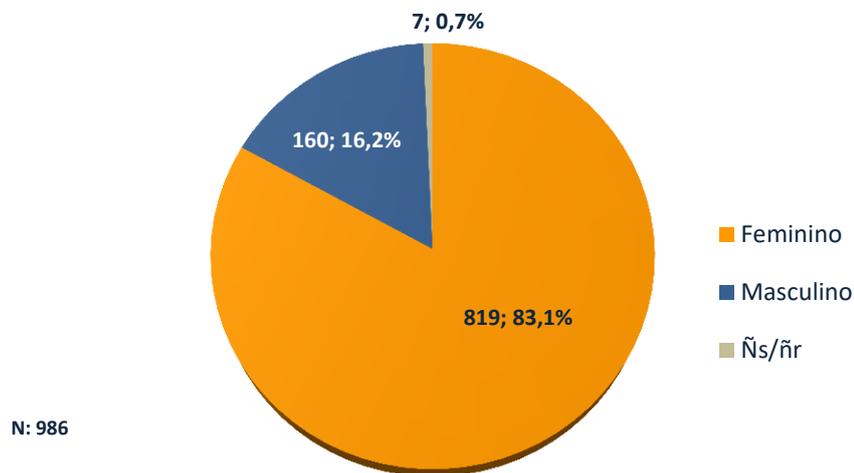
Encaminhamento para o GAV de Lisboa	N	%
Amigo	107	16,1
Comunicação social	34	5,1
CPCJ	1	0,2
Estabelecimento de ensino	5	0,8
Estabelecimento de saúde	19	2,9
Familiar	53	8
Autarquia	8	1,2
Segurança social	4	0,6
CIG	1	0,2
LNES	1	0,2
PAV+	1	0,2
Outro	150	22,6
Medicina Legal	1	0,2
ONG/IPSS	1	0,2
Publicidade	140	21,1
Tribunal	20	3
Vizinho	6	0,9
PJ	22	3,3
GNR	12	1,8
PSP	79	11,9
Total	665	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, em **65%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



Caracterização da Vítima

Sexo da vítima



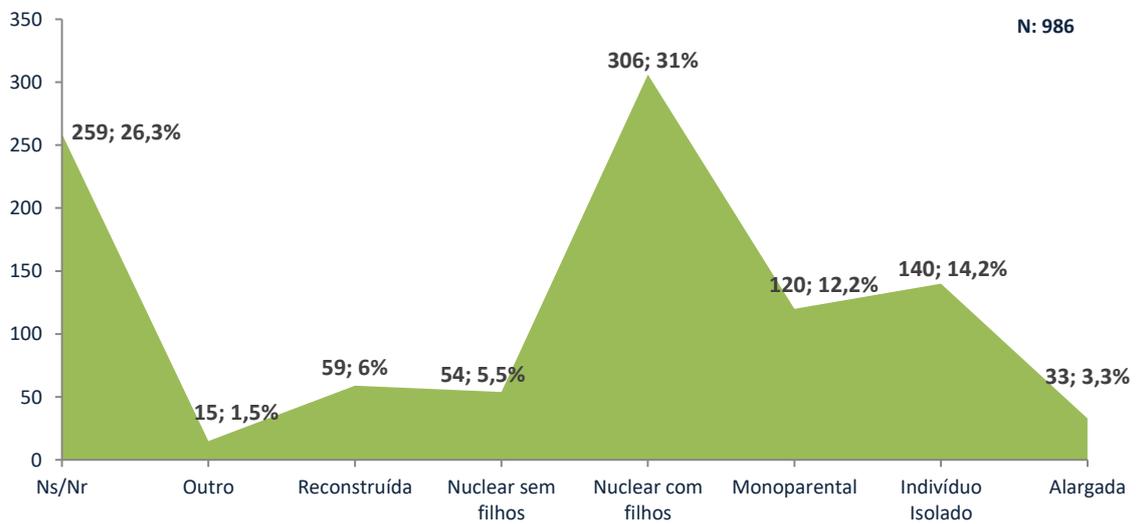
Do total de 1.527 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, 986 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 83%** eram do **sexo feminino**, com **idades** compreendidas entre os **35 e os 54 anos e com mais de 65 anos (36,1%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	--	--
4-5 anos	3	0,3
6-10 anos	19	1,9
11-17 anos	31	3,1
18-24 anos	56	5,7
25-34 anos	97	9,8
35-44 anos	131	13,3
45-54 anos	123	12,5
55-64 anos	81	8,2
65 + anos	102	10,3
ñs/ñr	343	34,8
Total	986	100

Estado civil	N	%
Casado/a	268	27,2
Divorciado/a	83	8,4
Separado/a	30	3
Solteiro/a	259	26,3
União de facto	68	6,9
Viúvo/a	35	3,5
ñs/ñr	243	24,6
Total	986	100

As vítimas **casadas (27%)** e as **solteiras (26%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **31%** a uma **família nuclear com filhos**.

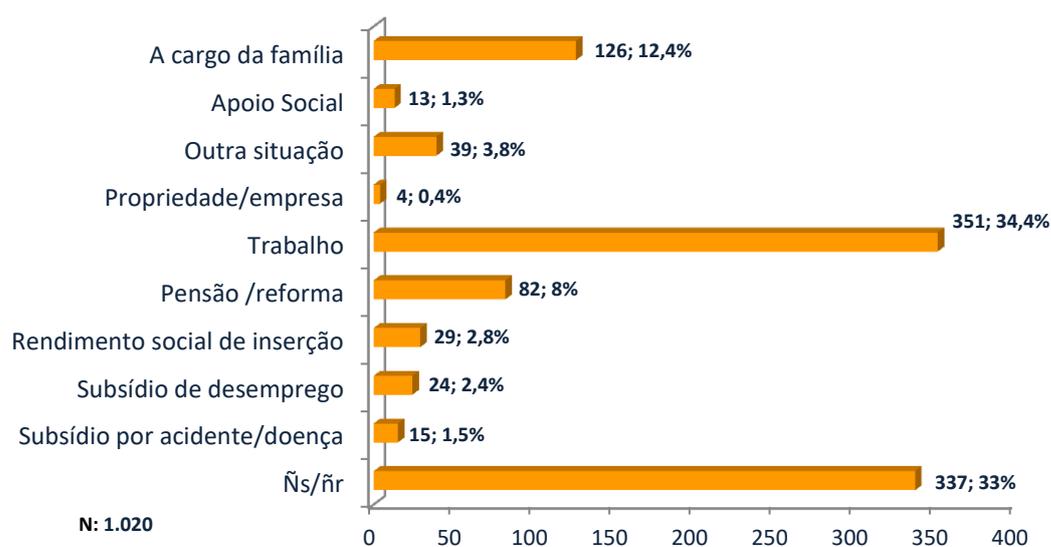
Tipo de família da vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	4	0,4
Nenhum - não saber ler/escrever	4	0,4
Nenhum – sabe ler/escrever	1	0,1
Ensino básico 1º ciclo	19	1,9
Ensino básico 2º ciclo	21	2,1
Ensino básico 3º ciclo	27	2,7
Ensino secundário	39	4
Pós-secundário	6	0,6
Ensino superior	101	10,2
Outro	4	0,4
ñs/ñr	760	77,1
Total	986	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino Superior (10,2%)** e o **ensino Secundário (4%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **34%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se **a cargo da família (12,4%)**.

Principal meio de vida



GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Abrantes	1	0,1
Águeda	1	0,1
Albufeira	1	0,1
Alcochete	4	0,4
Alenquer	1	0,1
Almada	22	2,2
Alvaiázere	1	0,1
Amadora	41	4,2
Arruda dos Vinhos	2	0,2
Aveiro	1	0,1
Azambuja	2	0,2
Barreiro	14	1,4
Benavente	2	0,2
Cadaval	2	0,2
Caldas da Rainha	2	0,2
Carraceda de Ansiã	1	0,1
Cascais	8	0,8
Castelo Branco	2	0,2
Castro Daire	1	0,1
Coimbra	1	0,1
Condeixa-a-Nova	1	0,1
Entroncamento	1	0,1
Estremoz	1	0,1
Évora	1	0,1
Ferreira do Zêzere	1	0,1
Funchal	1	0,1
Gondomar	1	0,1
Grândola	1	0,1
Guimarães	1	0,1
Lagos	1	0,1
Leiria	1	0,1
Lisboa	285	28,9
Loulé	1	0,1
Loures	37	3,8
Lourinhã	4	0,4
Machico	1	0,1

Mafra	15	1,5
Moita	9	0,9
Monção	1	0,1
Montemor-o-Novo	1	0,1
Montijo	2	0,2
Nazaré	1	0,1
Odemira	1	0,1
Odivelas	27	2,7
Oeiras	17	1,7
Oliveira do Hospital	2	0,2
Ourém	1	0,1
Palmela	4	0,4
Peniche	2	0,2
Porto	2	0,2
Póvoa de Varzim	1	0,1
Rio Maior	1	0,1
Salvaterra de Magos	1	0,1
Santa Cruz	2	0,2
Santarém	1	0,1
Seia	1	0,1
Seixal	12	1,2
Serpa	1	0,1
Sesimbra	5	0,5
Setúbal	6	0,6
Sintra	61	6,2
Sobral de Monte Agraça	1	0,1
Torres Vedras	3	0,3
Trofa	1	0,1
Vila do Conde	1	0,1
Vila Franca de Xira	20	2,0
Vila Nova de Famalicão	1	0,1
Vila Nova de Gaia	3	0,3
Não sabe/Não respond	330	33,5
TOTAL	986	100

Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

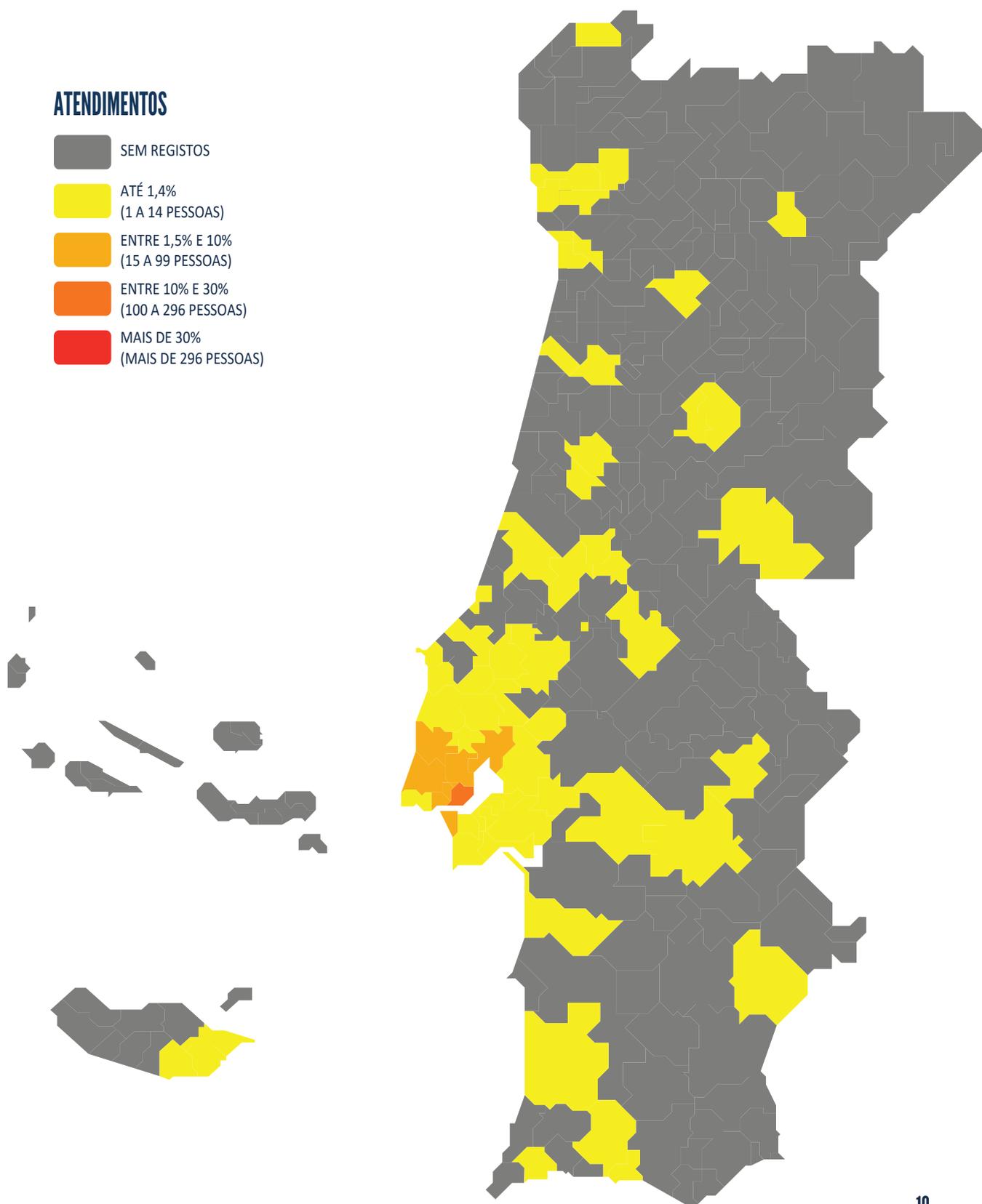
Entre 10% e 30%

Mais de 30%

ESTATÍSTICAS APAV

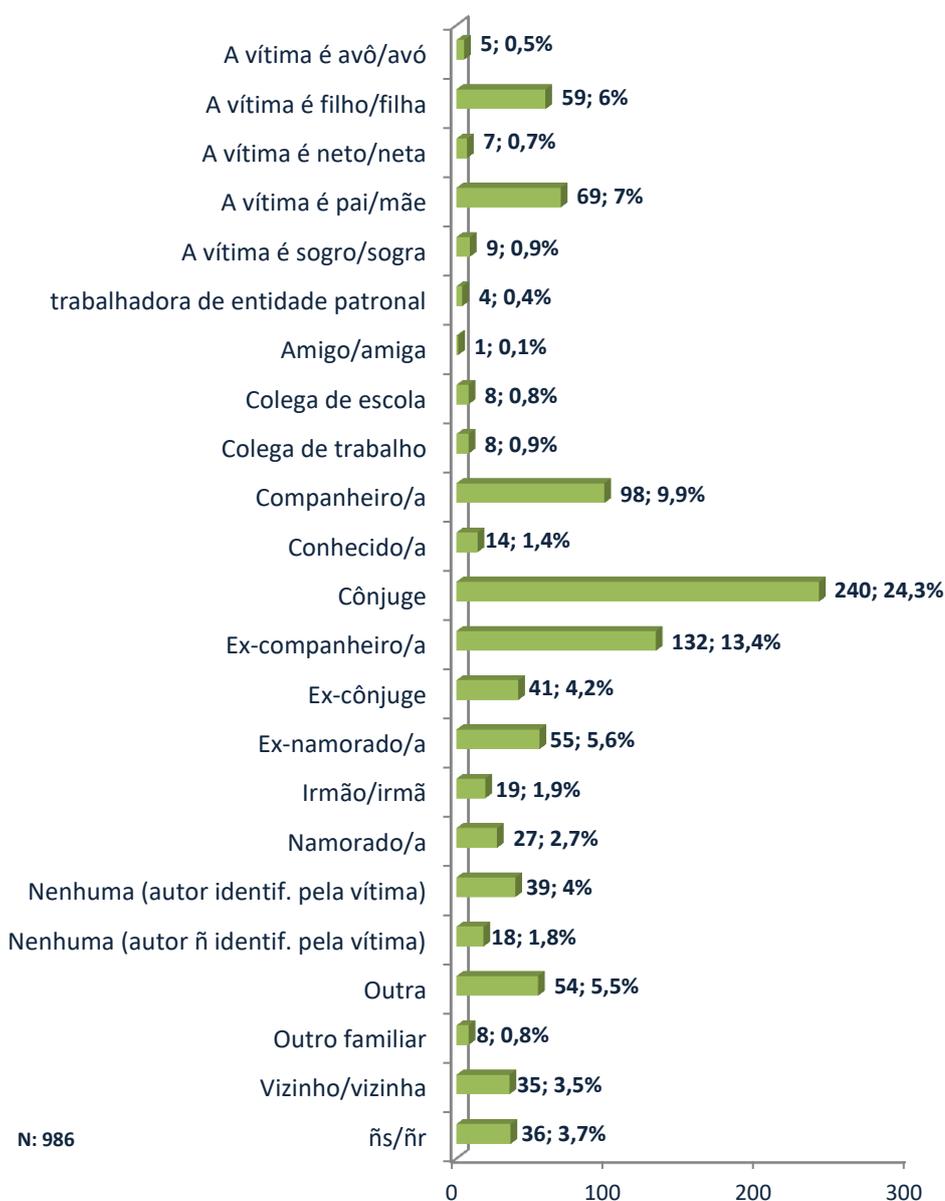
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

ATENDIMENTOS



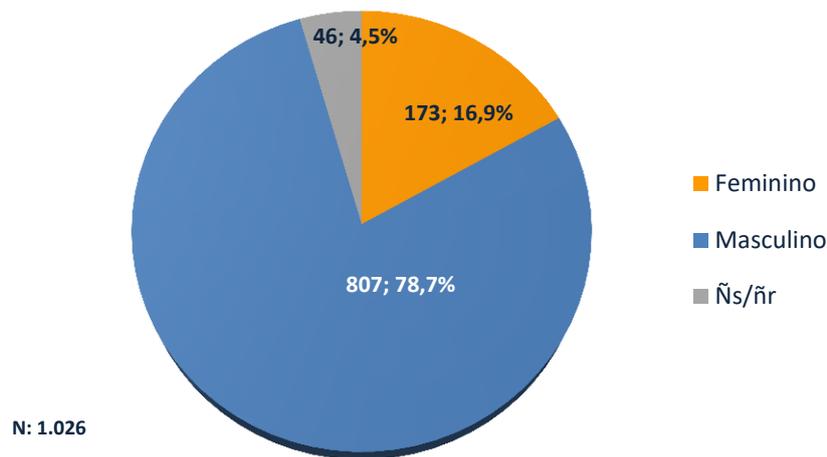
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **58%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, a relação que mais sobressaiu em 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa foi a relação em que a vítima é **pai/mãe (7%)**.

Relação da vítima com autor do crime



Caracterização do Autor do Crime

Sexo do autor do crime



Dos/as 1.026 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Lisboa em 2018, cerca de **79%** eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (15,5%)**.

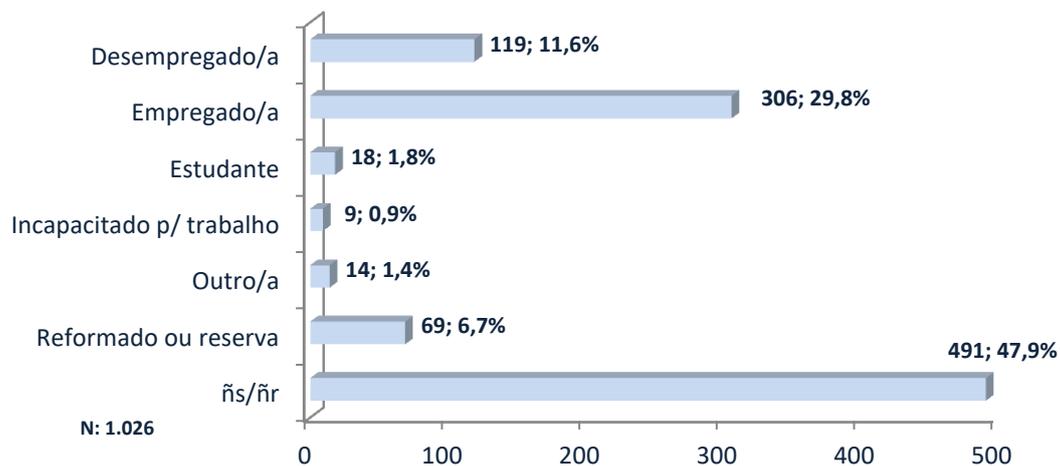
Idade do Autor	N	%
11-17 anos	12	1,2
18-24 anos	40	3,9
25-34 anos	57	5,6
35-44 anos	76	7,4
45-54 anos	83	8,1
55-64 anos	50	4,9
65 + anos	55	5,4
ñs/ñr	653	63,6
Total	1.026	100

Estado civil Autor	N	%
Casado/a	279	27,2
Divorciado/a	49	4,8
Separado/a	30	2,9
Solteiro/a	140	13,6
União de facto	62	6
Viúvo/a	5	0,5
ñs/ñr	461	44,9
Total	1.026	100

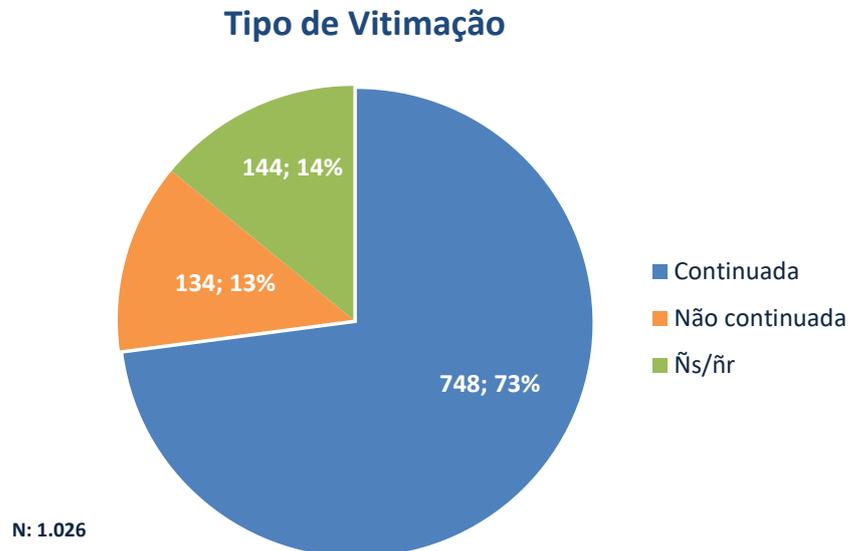
No que diz respeito ao estado civil, também o autor do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (27%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (14%).

Em **cerca de 30%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do autor do crime



Caracterização da Vitimação



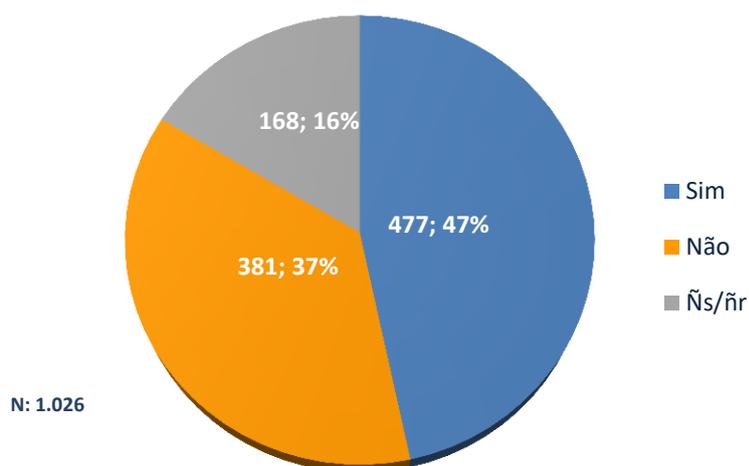
O tipo de **vitimação continuada (73%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (17,5%)** prevaleceu no ano de 2018 no gabinete de apoio à vítima de Lisboa.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	53	7,1
Entre 7 meses e 1 ano	51	6,8
Entre 2 e 6 anos	131	17,5
Entre 7 e 11 anos	48	6,4
Entre 12 e 20 anos	48	6,4
Mais de 20 anos	68	9,1
ñs/ñr	349	46,7
Total	748	100

Local do Crime	N	%
Escola	18	1,7
Local de trabalho	43	4
Lugar/Via pública	167	15,5
Outro local	59	5,5
Transportes públicos	2	0,2
Instituição de Acolhimento	5	0,5
Loja/centro comercial	4	0,4
Viatura automóvel	12	1,1
Outra residência	14	1,3
Residência comum	520	48,4
Residência do autor	77	7,2
Residência da vítima	153	14,2
Total	1.074	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa em 2018, foi a **residência comum (48,4%)**, seguindo-se o lugar/via pública (15,5%). Das situações que chegaram ao gabinete, **47% foram alvo de queixa numa entidade policial.**

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

